

Mello, B.P.^{1,5}; Maturana Filho, M^{2,3}; Kleber Menegon Lemes³, Thiago Santin³, Gonçalves, R. L⁴; Madureira, E.H³; Membrive, C.M.B⁶;

²MF VETPLAN Consultoria Agropecuária. ³ Departamento de Reprodução animal FMVZ/ USP. ⁴ Biogénesis-Bagó. ⁵ Faculdade Medicina Veterinária – FZEA-USP. ⁶ Laboratório de Investigação da Fisiologia do Endométrio –LIFE, UNESP Campus Dracena

1barbarapiffero@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O rebanho nacional de matrizes de corte é constituído principalmente por animais da raça Nelore (*Bos taurus indicus*), que caracterizam-se por um temperamento mais reativo e agressivo comparado com *Bos taurus taurus* (Cafe et al. 2011). Fêmeas mais reativas apresentam menor performance reprodutiva (Burdick et al., 2011).

OBJETIVO

Objetivou-se relacionar o efeito da reatividade comportamental de vacas Nelore, durante a execução do protocolo de IATF, com as taxas de prenhez.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizadas 403 vacas Nelore paridas, multíparas do setor de Bovinos de Corte da Universidade de São Paulo, localizado em Pirassununga, São Paulo. Foi avaliado o Escore de Condição Corporal (ECC) das vacas no dia do início do protocolo e posteriormente nos dias do diagnóstico de gestação, com 30, 60 e 90 dias pós IA. A análise estatística utilizada foi o teste de qui quadrado para determinação da frequência de prenhez, considerando o nível de 5% de significância.

Tabela 1 – Classificação do escore composto de reatividade de acordo com os escores de movimentação, respiração, mugidos e coices.

Escore Composto de Reatividade	Escore			
	Movimentação	Respiração	Mugidos	Coices
1- Calmo	1	1 ou 2	0	0
2- Inquieto	2	1 ou 2	0	0
3- Reativo	3	3 ou 4	0 ou 1	0 ou 1
4-Agressivo	4	4	0 ou 1	0 ou 1

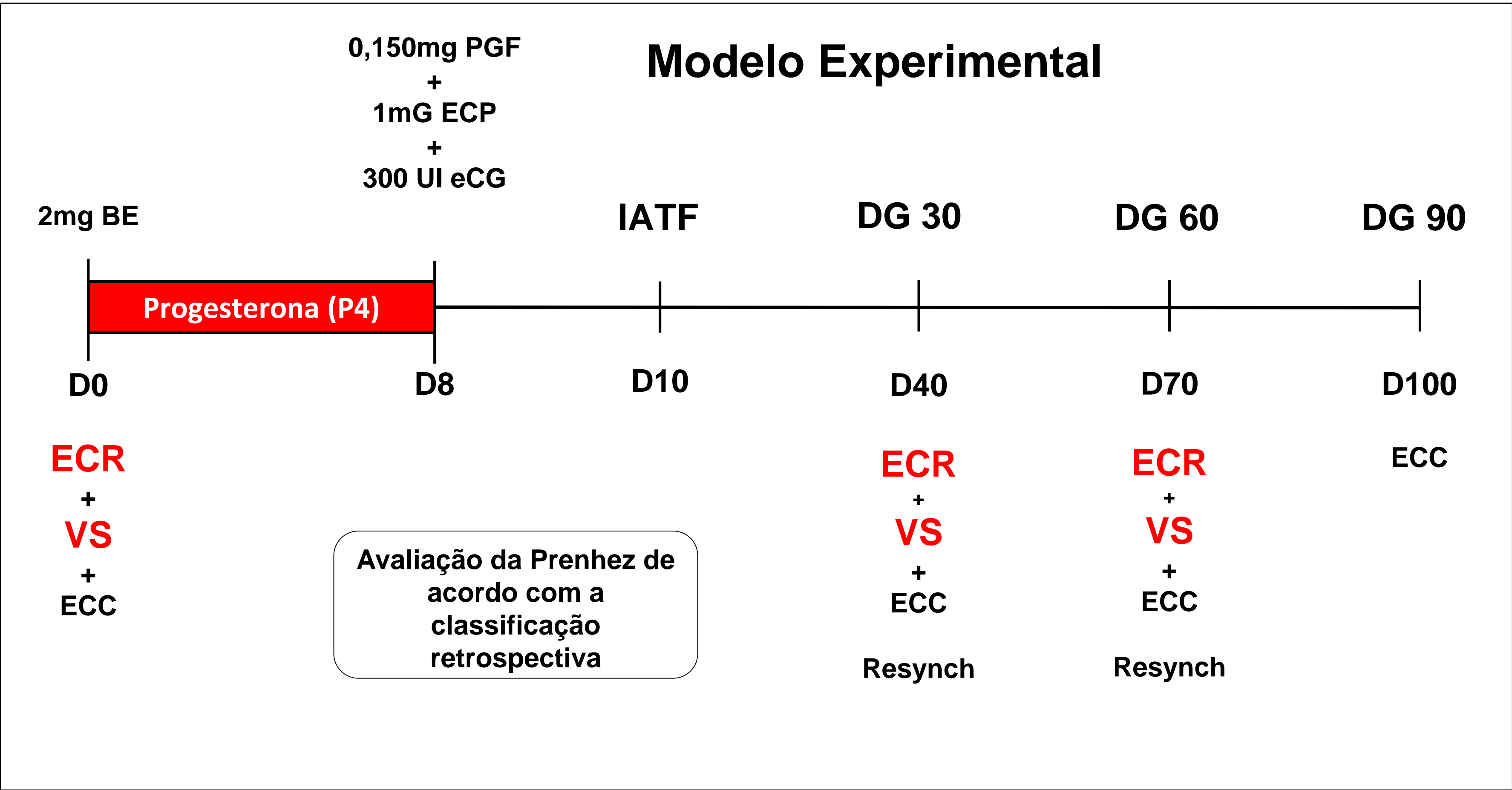
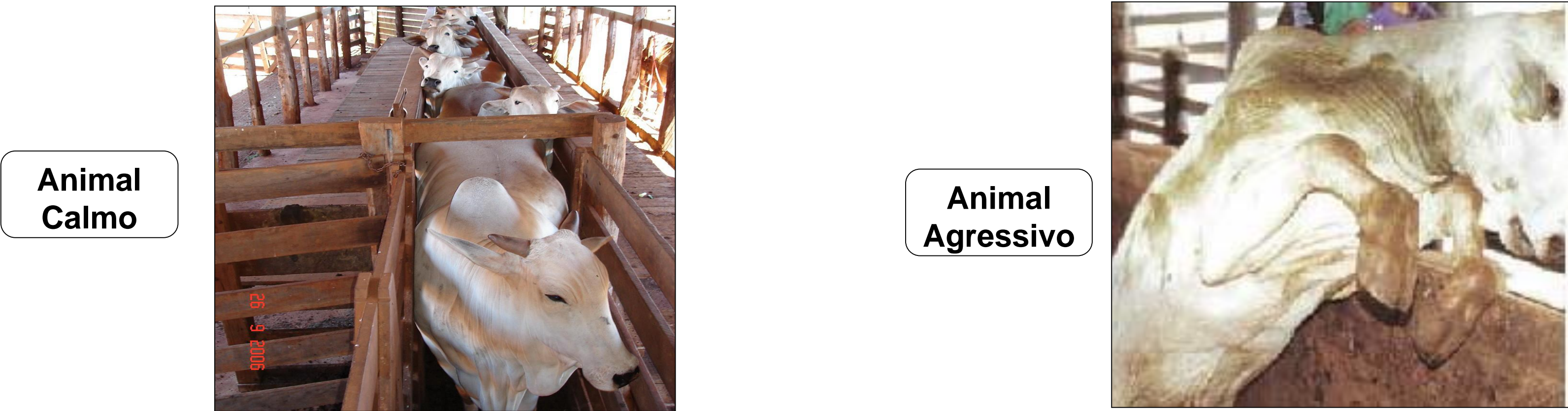


FIGURA 1: Esquema representado os tratamentos realizados nos animais, o protocolo de IATF, os dias da avaliação do Escore Composto de Reatividade (ECR), e do escore de Velocidade de Saída (VS), de determinação do Escore de Condição Corporal (ECC) e os dias para o diagnóstico de gestação (DG). As demais siglas utilizadas para representação do protocolo de IATF significam, Benzoato de estradiol (BE), Gonadotrofina Corionica Equina (eCG), Cipionato de estradiol (ECP), Prostaglandina (P4) e Cloprostenol Sódico (PGF).



RESULTADOS

TABELA 1: Taxa de prenhez de acordo com a classe de Escore Composto de reatividade (ECR)

ECR	TOTAL (n)	PRENHES (n)	TAXA DE PRENHEZ (%)
CALMA	155	90	58,06 ^A
NORMAL	125	66	52,8 ^B
REATIVA	123	56	45,52 ^C

(P=0,02)

TABELA 2: Taxa de prenhez de acordo com a classe de escore de Velocidade de Saída (VS)

VS	TOTAL (n)	PRENHES (n)	TAXA DE PRENHEZ (%)
LENTA	229	122	53,27
NORMAL	110	57	51,82
RÁPIDA	64	32	50,00

(P=0,47)

CONCLUSÃO

Conclui-se que a utilização do ECR foi eficiente em mostrar diferenças na taxa de prenhez de vacas em programas de IATF, sendo que animais mais reativos apresentam menor taxa de prenhez em comparação à animais calmos ou normais. A aplicação dessa metodologia pode ser utilizada na seleção genética de animais menos reativos, proporcionando facilidades no manejo e maior fertilidade na IATF, consequentemente incrementando a eficiência e a rentabilidade na fase de cria em propriedades de gado de corte.

AGRADECIMENTOS

